

## Produção sintética da topografia vascular da face e do crânio bovino, através do uso de lã em superfície óssea

**Valquíria T.S. Rodrigues (IC)<sup>1</sup>, Danilo R. Melo (IC)<sup>1</sup>, Gabriel G. Dalchiavon (IC)<sup>1</sup>, João A.M. Junior (TM)<sup>1</sup>, Juliane B. Leitão (IC)<sup>1</sup>, Tatiane M.B. Santos (IC)<sup>1</sup>, Thays R. Silva (IC)<sup>1</sup>, Stelamares B. de Andrade (PQ)<sup>1\*</sup>**

Universidade Federal do Oeste da Bahia, <sup>1</sup>Centro Multidisciplinar de Barra, CEP 47100-000, Barra, Bahia, Brasil.

\* E-mail: [stelamares.andrade@ufob.edu.br](mailto:stelamares.andrade@ufob.edu.br)

Palavras chave: anatomia, vascularização, crânio.

### Abstract

*To study structures of difficult access in animal anatomy, it is necessary to develop alternative techniques. This work aimed to produce a mixed anatomical model, which represents the topography of vascular head of cattle. It shows that the proposal is feasible for educational purposes.*

### Introdução

A utilização de técnicas anatômicas e de materiais alternativos é uma forma opcional para produzir peças ou modelos anatômicos, que geralmente são de difícil obtenção através de dissecação, por serem estruturas pequenas ou de difícil acesso [1]. O uso desses modelos como material didático-instrucional, desperta o interesse dos estudantes em manipulá-los e motiva-os a terem uma participação mais efetiva durante as aulas práticas [2]

Este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um modelo anatômico que representasse a topografia vascular da face e do crânio bovino, com a finalidade de examinar seu potencial didático, aceitação e impacto sobre os estudantes envolvidos com atividades no Laboratório 06 do Centro Multidisciplinar - Campus Barra/UFOB.

### Material e Métodos

Um crânio bovino, doado ao Curso de Medicina Veterinária da UFOB, foi submetido a um protocolo de maceração com adição de óxido de cálcio, clareamento em solução de hipoclorito de sódio na proporção de 2:10, secagem e envernização. Quando pronta a base óssea, deu-se início ao processo de colagem da lã em sua superfície, a fim de evidenciar o trajeto das principais artérias superficiais da cabeça. Foi utilizada lã de cor vermelha, enrolada ou desenrolada em diferentes espessuras, para que representasse os diversos calibres dos vasos arteriais. A posição topográfica na qual a lã foi colada no crânio seguiu a orientação esquematizada do atlas anatômico [3]. O potencial didático, aceitação e impacto da peça produzida foram analisados mediante aplicação de um questionário estruturado contendo 10 questões.

### Resultados e Discussão

O questionário foi aplicado a 35 estudantes do terceiro e quarto semestres do Curso de Medicina Veterinária da UFOB. Quando questionados sobre sua preferência para aula de vascularização, 68,57% responderam preferir que tais aulas sejam ministradas com modelos anatômicos como o demonstrado neste trabalho (Figura 1). Os entrevistados também caracterizaram a peça quanto aos

seus aspectos visuais e táteis. Para 48,58%, o modelo anatômico proposto apresentou um aspecto visual bom, e para 51,42% foi ótimo. Quanto ao aspecto tátil, 45,72% dos discentes consideraram bom e 54,28% definiram como sendo ótimo. Tais resultados corroboram autores que consideram a comunicação tátil e visual como sendo essencial para o real aprendizado [4].



**Figura 1.** Artérias superficiais da face e do crânio bovino. Vista lateral esquerda.

### Conclusões

Esse trabalho demonstrou que o modelo anatômico proposto é uma alternativa viável para uso em aulas práticas sobre topografia vascular, podendo substituir peças preparadas com o uso de substâncias tóxicas.

### Referências

- [1] C.R.O. Santos *et al.*, Uso de técnicas didático-práticas aplicadas por monitores de anatomia na aprendizagem dos planos de construção corporal. X Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão, Recife, (2010).
- [2] S. Saling, I. Rauber, K. Siemniczak, L. Baumgartner, S. Azevedo, L. Ribeiro, Modelos didáticos anatômicos: um recurso a ser explorado, Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar (2007).
- [3] P. Popesko, Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos, São Paulo, Editora Manole LTDA, (1997).
- [4] P.F. Souza, J.C.N.M. Faria, A construção e avaliação de modelos didáticos para o ensino de ciências morfológicas - Uma proposta inclusiva e interativa. Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer, (2011).